

-----**ACTA 12/2011**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 16 de Maio de 2011**-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Maio do ano de dois mil e onze nesta cidade de Almeirim, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Técnica, Teresa Isabel de Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Vice Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina, José Carlos Silva, Francisco Manuel Maurício do Rosário e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----O Vice Presidente informou que o Senhor Presidente está ausente, por se encontrar na CIMLT a receber um grupo parlamentar, foi a falta considerada justificada.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra o Senhor Vereador Francisco Maurício que fez a seguinte intervenção:-----

-----" 1 - Sinalização da obra do Largo General Guerra.-----

-----A obra está quase completa. Porquê a ausência total de sinalização, obrigatória por lei e já solicitada pelo MICA há meses e cujo lapso, mereceu a concordância do sr. Presidente?---

-----2 - Pagamentos à Santa Casa da Misericórdia.-----

-----Na última reunião de Câmara, saiu apressadamente para me dar uma resposta. Até hoje tenho esperado que me respondesse por escrito. Afinal o que é que se passa?-----

-----3 - Ajuste Directo para a Biblioteca Escolar de Fazendas de Almeirim.-----

-----Fui dar com este ajuste directo na página oficial:-----
-----Data de publicação: 29-04-2011 N.º Procedimento: 290305-----
-----Nome entidade adjudicante: Município de Almeirim-----
-----Nome entidade adjudicatária: PAULEANA - Empreitadas e
Construção Civil, Lda.-----
-----Objecto do contrato: - Construção de Biblioteca integrada e
ampliação dos arranjos exteriores do Centro Escolar de Fazendas
de Almeirim.-----
-----Data da celebração de contrato: 18-04-2011-----
-----Preço contratual : 149.984,50 €-----
-----Prazo de execução: 90 dia(s).-----
-----Uma empresa diferente da que construiu o Centro Escolar: É
no mínimo estranho. Mais um ajuste directo. Quem foram as
empresas convidadas? Não deveríamos ter sido informados?-----
-----Será que, é intenção da autarquia adquirir mais uns lotes
de terreno em zona verde?-----
-----4 - Interesse Municipal no Património do Paço Real da
Ribeira de Muge.-----
-----Estive presente nas comemorações dos 500 anos do Paço Real
da Ribeira de Muge. Não sendo, embora matéria de que tenha
profundo conhecimento, parece-me, face à factualidade
apresentada que não podem existir dúvidas, nem quanto à data das
comemorações efectuadas, nem quanto aos documentos oficiais
expostos e divulgados, todos eles consubstanciados em livro de
autor, a propósito apresentado.-----
-----O cepticismo desta maioria que nos "governa" no que a esta
matéria diz respeito deve ser dissipada, em nome dos supremos
interesses do Concelho.-----
-----A falta de apoio oficial a este evento foi escandaloso.-----
-----Espero que, no mínimo, que sejam adquiridos os exemplares
do livro, de forma a equipar todas as bibliotecas do Concelho e
eventualmente oferecer alguns exemplares à vossa bancada
parlamentar, nomeadamente ao Dr. Manuel Luís Cruz Bárbara, meu
digníssimo amigo de infância que, certamente terá uma opinião
muito importante.-----

-----Proponho, pois que seja integrada na O.T. desta Reunião o Ponto 6: Iniciar o processo conducente à eventual classificação de Interesse Municipal do complexo do Paço Real da Ribeira de Muge, em Paço dos Negros."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo questionou porque é que continua a ser feita a obra clandestina na Rua António Sérgio.--

-----O Senhor Vice Presidente, disse que da informação que obteve, existe um processo no serviço de obras.-----

-----Em relação à intervenção do Vereador Francisco Maurício, relativa à Biblioteca do Centro Escolar de Fazendas, o Vereador Aranha Figueiredo referiu que: " O Ajuste Directo serviu para a Câmara resolver um problema. Depois de serem declarados nulos todos os actos respeitantes ao Centro Escolar, houve necessidade de os retomar. Entre estes actos há a questão da empreitada, a obra está concluída. Então, como é que a câmara resolve o problema com o empreiteiro? Faz-lhe um ajuste directo. Mas nada foi feito de acordo com a lei dos ajustes directos. Chamei, na altura, a atenção do Senhor Presidente. Julguei é que a Biblioteca fizesse parte da mesma empreitada."-----

-----O Senhor Vice Presidente esclareceu que a DREL aprovou a biblioteca com aquelas dimensões, por ser da rede escolar.-----

-----Por fim, o Vereador Francisco Maurício questionou se existe necessidade de adquirir mais terreno, ao que foi respondido pelo Vice Presidente e Senhora Vereadora Maria Emília que não.-----

-----Relativamente à questão da Ribeira de Muge, o Senhor Vice Presidente referiu que não é um assunto simples, que seja introduzido na Ordem de Trabalhos para ser votado de seguida. As declarações respeitantes a este assunto devem ser devidamente fundamentadas e baseadas em Regulamentos e artigos.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício, argumentou que: "é vontade politica ou não iniciar este processo".-----

-----O Senhor Vereador José Carlos fez a seguinte Declaração:---
-----"Sr. Vereador, o momento era de natureza cultural. Os convidados, uma boa parte, estavam imbuídos desse sentimento. Daí que a intervenção do Sr. Vereador, enquanto Vereador convidado, fazendo até alusão a posições do Dr. Manuel Luís Barbara, que não estava presente, para além dos "mimos" com que brindou a maioria do Executivo PS, foi na minha opinião desajustada do momento, do contexto e até da realidade. Respondo à sua intervenção, agora sim, no local certo.-----

-----Recordo-lhe que a auto intitulada Academia da Ribeira de Muge, é formada na sua maioria por apoiantes do Movimento que representa e que quase todas as ajudas que me solicitaram e que estavam no âmbito das minhas responsabilidades foram cedidas, satisfeitas e a contento de quem lá trabalhou. Cal, tinta, máquinas e outros materiais foram algumas das ajudas cedidas. Não lhe respondi na altura porque os Pacenses e os convidados nunca deveriam ser sujeitos nem aos seus comentários nem à troca de palavras que o momento traria."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo, referiu que esteve presente no evento, e a questão que deve ser valorizada é de facto o acto cultural. Disse ainda, que solicita que os actos menos dignos, fiquem com os próprios, e se valorize o principal, que são as comemorações dos 500 anos do Pórtico. O modo de se valorizar é com o inicio dos procedimentos no sentido de classificar o Pórtico. Concorde que a Câmara deva registar, reconhecer como tal e tomar as medidas. Concorde que olhando para outras situações, é pouco, mas tem que se valorizar o que temos. Percebeu-se o modo como a população reagiu. Por fim, desejou que a maioria não se enquiste por quem estar à frente "não ser da mesma cor", já que são assuntos do interesse do Concelho.-----

-----O Vereador José Carlos concordou que os vestígios de

monumentalidade são tão poucos, que se deve valorizar e preservar o que temos.-----

-----O Vereador representante do MICA, fez a seguinte intervenção:-----

-----"Na sessão solene do passado sábado dos 500 anos do Pórtico Real da Ribeira de Muge, dada a ausência de qualquer membro da maioria desta Câmara, até muito próximo do momento de intervir um Vereador do Executivo, que era eu o único presente e que por isso fui convidado, o que não pude deixar de aceitar e que o fiz numa posição completamente diferente do que faria se o Vereador José Carlos tivesse entretanto chegado. Recordo que no início da minha intervenção, disse que dada a presença do Senhor Vereador da Cultura, não fazia sentido eu intervir. No entanto, não podia deixar de notar que as comemorações que se estavam a desenrolar, na minha opinião deviam ser comemorações municipais. Referi também que existia por parte da maioria do PS, um grande cepticismo em relação à veracidade documental sobre o Pórtico Real da Ribeira de Muge, nomeadamente do seu grupo parlamentar na Assembleia Municipal. Particularmente e porque é historiador, ao Dr. Manuel Luís Barbara deveria ser oferecido um exemplar do livro apresentado".-----

-----Foi aprovado por unanimidade, sob proposta do MICA introduzir o seguinte ponto na Ordem de Trabalhos: Iniciar o processo conducente à eventual classificação de Interesse Municipal do Complexo do Paço Real da Ribeira de Muge, em Paço dos Negros.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento na

Globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências:----
-----Maria do Rosário Almeida Velez, cinquenta e nove, de dois mil e nove; José Manuel Jorge Cardoso, dois de dois mil e onze.-

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento na Arquitectura que fez, ao abrigo da delegação de competências:---
-----Emília Caniço Bento Rodrigues, quatro; Amândio Saldanha do Carmo, vinte e quatro; Gonçalo Gonçalves Mateus, trinta e sete, todos de dois mil e onze.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO VALOR DO EMPRESTIMO BANCARIO PARA CONSTRUÇÃO DA CASA DA CULTURA DAS FAZENDAS PARA 298.500,46€-----

-----O Senhor Vice Presidente apresentou a seguinte proposta:---
-----"Considerando o empréstimo bancário aprovado em reunião de câmara de 29/11/2010 e pela Assembleia Municipal em 30/12/2010, no valor de 339.986,74€;-----

-----Considerando que após envio para visto prévio do Tribunal de Contas, foi entendido que de acordo com PEC em vigor para o ano do decurso do procedimento, existiam limites excepcionais de endividamento dos Municípios;-----

-----Considerando que, após contacto telefónico com aquela entidade, fomos informados que poderíamos manter o mesmo procedimento concursal, desde que o valor do empréstimo fosse reduzido e se enquadrasse dentro dos limites da disponibilidade de recurso ao credito por parte deste Município, para aquele ano;-----

-----Considerando que foi a CGD que aceita manter o procedimento concursal, reduzindo o valor do empréstimo para os limites considerados.-----

-----Assim, pela faculdade concedida pelos n.ºs 4 e 5 do artigo

39º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, Lei das Finanças Locais:---
-----Propõe-se a aprovação da adenda ao contrato de empréstimo para a obra Construção da Casa da Cultura de fazendas de Almeirim, passando o valor do respectivo empréstimo para 298.500,46€.

-----Proposta aprovada por unanimidade.

-----APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE LOTEAMENTO URBANO DA RAPOSA-----

-----O Senhor Vice Presidente apresentou a proposta abaixo transcrita:-----

-----"A urbanização da área de expansão do aglomerado da Raposa foi sendo feita a partir de 1974 com base em desenho urbano elaborado na autarquia (embora nunca tivesse sido aprovado e registado formalmente) através de múltiplos destaques de parcelas destinadas a habitação em terreno do domínio municipal com a área de 135 835m2.

-----Desse modo foram constituídas até à presente data 127 parcelas com a área tipo de 378m2 (algumas de gaveto com áreas maiores) devidamente registada, com edificações licenciadas e com alvará de utilização, num total de 50137,6m2.

-----As infra-estruturas foram sendo implementadas de acordo com as necessidades de expansão urbana assim como as áreas verdes e os equipamentos.

-----O presente loteamento urbano com a área de intervenção de 85697,4 m2, remanescente do terreno municipal (135835m2) retirada área total das parcelas destacadas (50137,6 m2)tem como objectivos a legalização de 9 lotes (6 lotes privados com habitações existentes e 3 com edificações destinadas a serviços e pertencentes ao domínio privado municipal) e a ampliação com mais 21 lotes destinados a habitação no limite noroeste da Urbanização.

-----Atendendo ao histórico desta situação, que se arrasta desde o "25 de Abril", atendendo a que a sua não resolução está a

causar vários problemas na fixação de pessoas naquela aldeia. Atendendo a que segundo os documentos em anexo a solução é passível de legalização, proponho que a Câmara aprove o loteamento urbano municipal na Raposa".-----

-----Esteve presente na Reunião o Senhor Arquitecto Sampaio para prestar esclarecimentos.-----

-----O Senhor Vice Presidente fez um resumo da situação, explicando da importância da regularização da mesma para a fixação de pessoas naquele local e da necessidade de se proceder ao loteamento uma vez que os destaques acabaram. Informou que os lotes são vendidos a um preço simbólico, e que há já algum tempo que não são atribuídos nenhuns.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo questionou se o lote que está junto ao campo de jogos não se pode eliminar por estar tão próximo deste e se os terrenos são do domínio municipal, ao que o Senhor Arquitecto Sampaio confirmou que são do domínio municipal e que o lote referido é pertença das Águas do Ribatejo. O Senhor Arquitecto informou ainda que cada uma das parcelas está registada e foi elaborada a respectiva escritura.-

-----O Vereador Aranha Figueiredo afirmou que se justifica a iniciativa, para que a situação seja regularizada, chamando no entanto a atenção para o facto de se acautelar a especulação em torno dos lotes.-----

-----Posta a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.--

-----APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE PAGAMENTO DE DESPESA POR ACIDENTE EM PAVILHÃO-----

-----O Senhor Vereador José Carlos informou que em virtude da Companhia de Seguros Açoreana ter assumido a responsabilidade no acidente e estando o assunto resolvido, será de retirar a proposta da Ordem de Trabalhos.-----

-----Todo o Executivo concordou.-----

-----APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE RELATORIO FINAL DO "FORNECIMENTO EM CONTINUO E TRANSPORTE DE MASSAS ASFALTICAS COM ACABAMENTO A QUENTE PARA ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE ALMEIRIM - 2011" E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO À EMPRESA CONSTRUÇÕES J.J.R.& FILHOS LDA, PELO VALOR DE 193.195,00€".-----

-----O Senhor Vice Presidente deu conhecimento da seguinte proposta:-----

-----"Na sequencia do Relatório Final apresentado pelo Júri de Procedimento, e em cumprimento do artigo 148º, nº 4, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, conjugado com a alínea q) do nº 1 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro na redacção introduzida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho a aprovação do presente Relatório, bem como, a consequente adjudicação de "Fornecimento em Continuo e Transporte de Massas Asfálticas com Acabamento a quente para Arruamentos no Concelho de Almeirim - 2011", ao fornecedor Construções J.J.R. & Filhos Lda, na sua proposta pelo valor de 193.195,00€".-----

-----Acompanha esta proposta o Relatório Final do Júri de apreciação de propostas do respectivo concurso, realizado no dia 10 de Maio de 2011.-----

-----Posta a votação, foi a mesma aprovada com quatro votos a favor, dois do PS, um da CDU e um do MICA.-----

-----Os Senhores Vereadores José Carlos e Pedro Ribeiro, ausentaram-se da sala no momento da votação da proposta.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício referiu votar favoravelmente a proposta, recordando que sempre que o assunto esteve em discussão, lamenta o facto do Senhor Presidente da Câmara nunca ter informado sobre qual a planificação de asfalto que pretendia fazer, pois a resposta era sempre "onde for preciso". Questionou também qual o procedimento a ter em Paço dos Negros, ao que o Vereador Aranha Figueiredo respondeu que essa situação é da responsabilidade das Águas do Ribatejo.-----

-----INICIAÇÃO DO PROCESSO CONDUCENTE À EVENTUAL CLASSIFICAÇÃO
DE INTERESSE MUNICIPAL DO COMPLEXO DO PAÇO REAL DA RIBEIRA DE
MUGE, EM PAÇO DOS NEGROS.-----

-----Posto a votação foi deliberado por unanimidade aprovar.-----

-----**EXPEDIENTE GERAL**-----

-----AUTOCARRO - A Câmara deliberou contabilizar os custos com
deslocações dos autocarros ao serviço das seguintes entidades:--

-----Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de
Petanca, 39,67 euros; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim -
Secção de Andebol, 386,25 euros; Associação Desportiva
Fazendense, 537,08 euros; Associação Desportiva de Paço dos
Negros, 480,30 euros; Hóquei Clube "Os Tigres", 153,75 euros;
Banda Marcial de Almeirim, 111,10 euros; USAL, 186,47 euros;
Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almeirim, 296,77 euros;
Rancho Folclórico Casa do Povo de Almeirim, 709,80 euros; Lar de
S. José, 200,25 euros; Orfeão de Almeirim, 344,83 euros; Igreja
Católica de Almeirim, 49,41 euros.-----

-----GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL - Presente o pedido em nome de
Rita Maria Oliveira Vicente, residente na Avenida 25 de Abril,
nº 13 - 4º esqº em Almeirim. Solicita a requerente apoio da
Câmara para aquisição de tintas para pintar a sua habitação. O
pedido está devidamente contextualizado pelo Gabinete de Acção
Social da Autarquia. O valor das tintas é de 155,72 euros,
conforme orçamento anexo ao pedido.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à
transferência do valor acima mencionado, para aquisição da
tinta.-----

-----ORFEÃO DE ALMEIRIM - Presente o pedido do Orfeão de Almeirim, a solicitar apoio para pagamento de refeições a oferecer aos grupos convidados para o XIX Encontro de Coros da Cidade de Almeirim, que teve lugar no passado dia 15 de Abril.--

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à transferência do valor correspondente a 3,50€ por pessoas, sendo que no total são 140, o que perfaz o valor de 490 euros.-----

-----ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUESA DE ALORNA - O Senhor Vice Presidente deu conhecimento da carta do grupo de alunas do 12º ano da Escola Secundária Marquesa de Alorna, a solicitar apoio financeiro para oferta à Casa do Gil. O pedido surge no âmbito do trabalho desenvolvido na Área de Projecto, no qual as alunas estão envolvidas.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à transferência de 250 euros.-----

-----HOQUEI CLUBE OS TIGRES - Solicitam apoio financeiro para pagamento de inscrições relativas à patinagem artística das atletas. O valor já pago pelo clube é de 1.274,86 euros, conforme recibo que anexam ao pedido.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder à transferência de cinquenta por cento do valor, a que correspondem 637,43 euros.-----

-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DE PAÇO DOS NEGROS - Presente o pedido de apoio financeiro para participação da equipa de Futsal Feminino na "Taça Nacional". O orçamento para as deslocações é de 1250 euros.-----

-----A câmara deliberou por unanimidade apoiar com cinquenta por cento do valor, a que correspondem 625€.-

-----ASSOCIAÇÃO VINTE QUILOMETROS DE ALMEIRIM - SECÇÃO DE PETANCA - O Senhor Vice Presidente ausentou-se da sala para a votação deste assunto.-----

-----A secção solicita apoio financeiro e logístico para a realização do 3º Torneio Oficial em Triplete, prova realizada no âmbito da Associação de Petanca da Zona Centro. O apoio financeiro destina-se à aquisição de prémios que rondam os 702 euros.-----

-----Foi deliberado por unanimidade proceder à transferência de cinquenta por cento do valor, ou seja, 351 euros.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída a acta de 2 de Maio de 2011, não foi a mesma aprovada, para se proceder a alterações propostas pelo Senhor Vereador Aranha Figueiredo.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e trinta minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Vice Presidente.-----

O Vice Presidente da Câmara

A Assistente Técnica